CONDEPE FIDEM
AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO

CONJUNTURA ECONÔMICA
PRINCIPAIS ÍNDICES SETORIAIS

Informe Mensal nº 88, setembro 2026.

VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA*

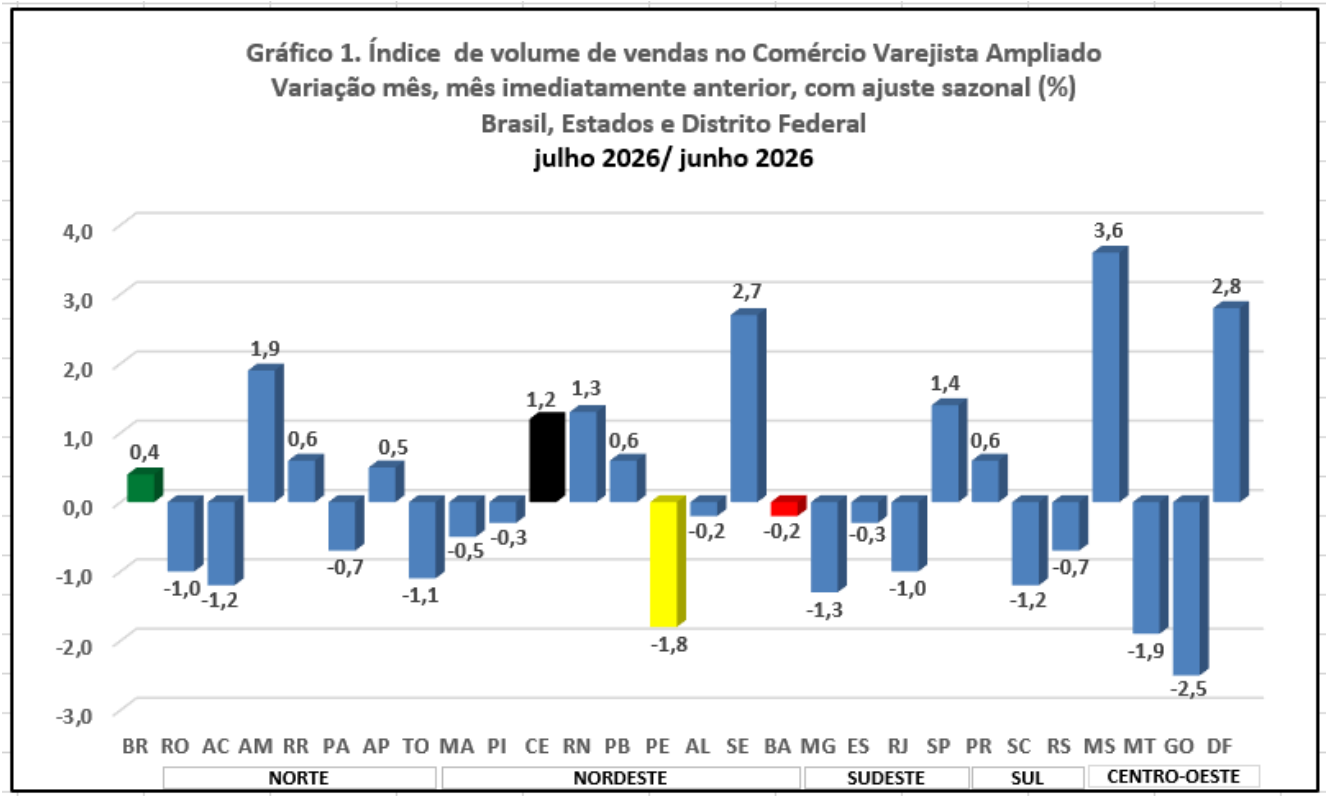
Principais resultados – Síntese das informações (mês de referência: julho 2026)

Variação mensal contra o mês imediatamente anterior – ajuste sazonal (Gráfico 1) – O volume de vendas no comércio varejista ampliado nacional evoluiu apenas 0,4% entre junho e julho de 2026, na série livre de influências sazonais. Neste comparativo, 11 das 27 Unidades da Federação (UFs) registraram variações positivas, com destaque para o Mato Grosso do Sul (3,6%), que exibiu o maior percentual do país, além do Distrito Federal (2,8%), Sergipe (2,7%) e, principalmente, São Paulo (1,4%), o mais importante polo comercial do Brasil. Do lado negativo foram computadas 16 UFs, valendo salientar as que sofreram os impactos mais intensos neste mês: Goiás (-2,5%), Mato Grosso (-1,9%) e **Pernambuco (-1,8%)**. Quanto às outras duas grandes economias do Nordeste, também houve discreto recuo do comércio varejista ampliado na Bahia (-0,2%), porém foi registrado avanço no Ceará (1,2%).

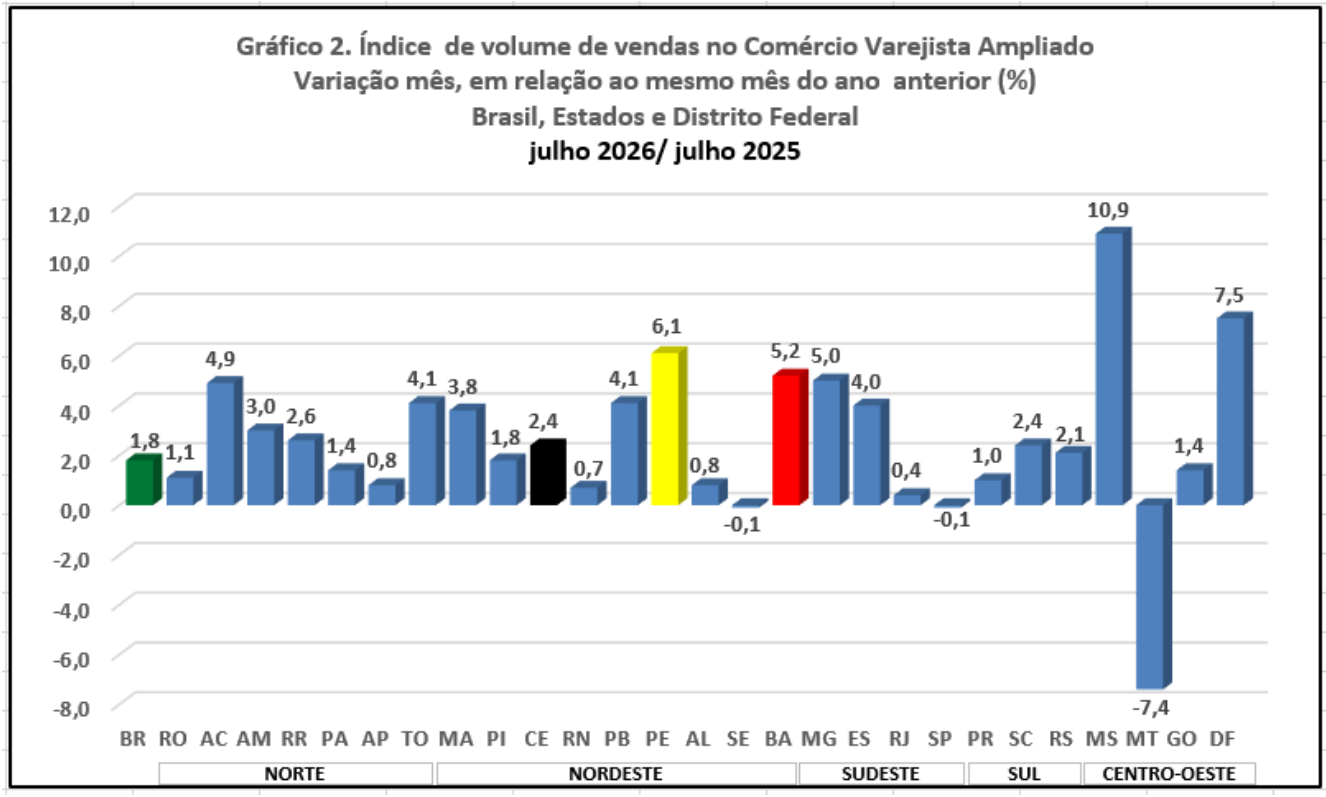
Variação mensal contra mesmo mês do ano anterior (Gráfico 2) – Na comparação de julho de 2026 com o mesmo mês de 2025, as vendas no comércio varejista ampliado do país aumentaram 1,8%. Apenas três estados apresentaram resultados no campo negativo, sobressaindo o Mato Grosso (-7,4%), já que o desempenho dos outros dois ficou próximo da estabilidade: São Paulo e Sergipe (-0,1%, em cada). Em termos regionais, as melhores *performances* na atividade do comércio varejista ampliado foram as seguintes: Acre (4,9%) e Tocantins (4,1%), no Norte; **Pernambuco (6,1%)**, Bahia (5,2%) e Ceará (2,4%), no Nordeste; Minas Gerais (5,0%) e Espírito Santo (4,0%), no Sudeste; Santa Catarina (2,4%) e Rio Grande do Sul (2,1%), no Sul; e na região Centro-Oeste, o Distrito Federal (7,5%) e o Mato Grosso do Sul (10,9%), que alcançou posição de destaque nacional.

Variação acumulada no ano contra mesmo período do ano anterior (Gráfico 3) – O volume nacional de vendas registrou crescimento de 1,9%, no acumulado de janeiro a julho. Novamente, houve predominância de taxas positivas, obtidas em 25 das 27 UFs. Neste comparativo, **Pernambuco (9,2%)** sobressaiu em nível nacional, secundado por Tocantins (8,2%). Ademais, cumpre citar outros estados que se destacaram no âmbito regional: no Norte, Acre (6,8%) e Roraima (4,8%); no Nordeste, Bahia (5,2%) e Ceará (3,7%); no Sudeste, Espírito Santo (5,6%), Minas Gerais (4,1%) e Rio de Janeiro (3,2%); no Sul, Santa Catarina (4,4%); e no Centro-Oeste, o Distrito Federal (7,3%), Goiás (6,3%) e Mato Grosso do Sul (6,2%). Na confrontação dos dois períodos, apenas Piauí (-0,2%) e São Paulo (-2,9%) sofreram perdas, sendo que este último exerceu a pressão negativa mais relevante.

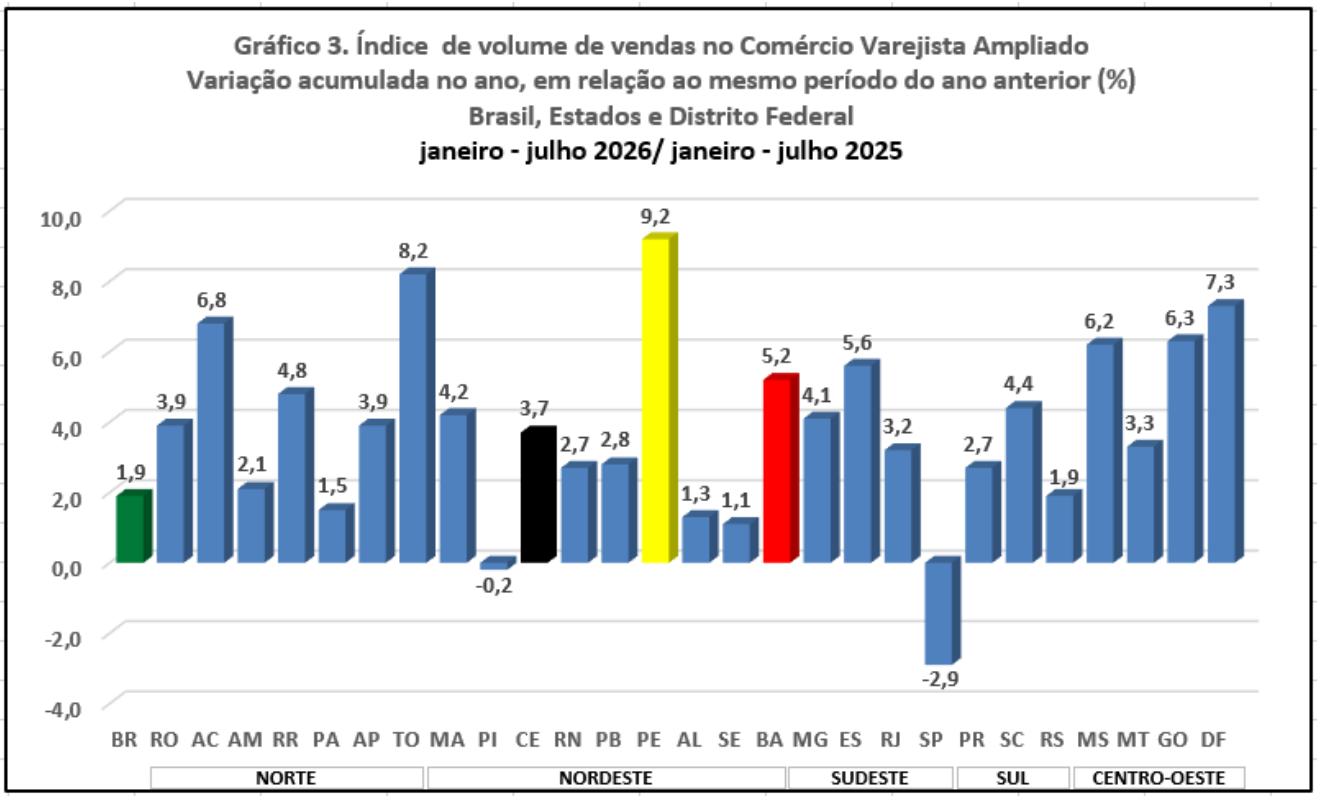
Variação acumulada em 12 meses contra os 12 meses do período anterior (Gráfico 4) – Neste confronto, a taxa média nacional de vendas do comércio varejista ampliado avançou 1,2%. Dentre as 25 UFs que pressionaram positivamente o citado indicador, vale destacar as maiores taxas: Tocantins (8,2%), Goiás (5,9%), Amapá (5,7%) e Mato Grosso do Sul (5,3%). No Sudeste, importantes centros comerciais registraram percentuais bem acima da média do país: Rio de Janeiro (2,1%), Minas Gerais (3,2%) e Espírito Santo (4,1%). No entanto, o fraco desempenho anotado no estado de São Paulo (-2,9%) contribuiu para arrefecer o índice nacional. Por sua vez, as principais economias nordestinas também ampliaram as vendas nesse segmento comercial: **Pernambuco (5,1%)**, Bahia (4,4%) e Ceará (3,7%). Em Pernambuco, a atividade que mais se destacou no comércio varejista ampliado foi a de *veículos, motocicletas, partes e peças (3,8%)*, conforme demonstra a Tabela 4 (IBGE), no Anexo PMC.



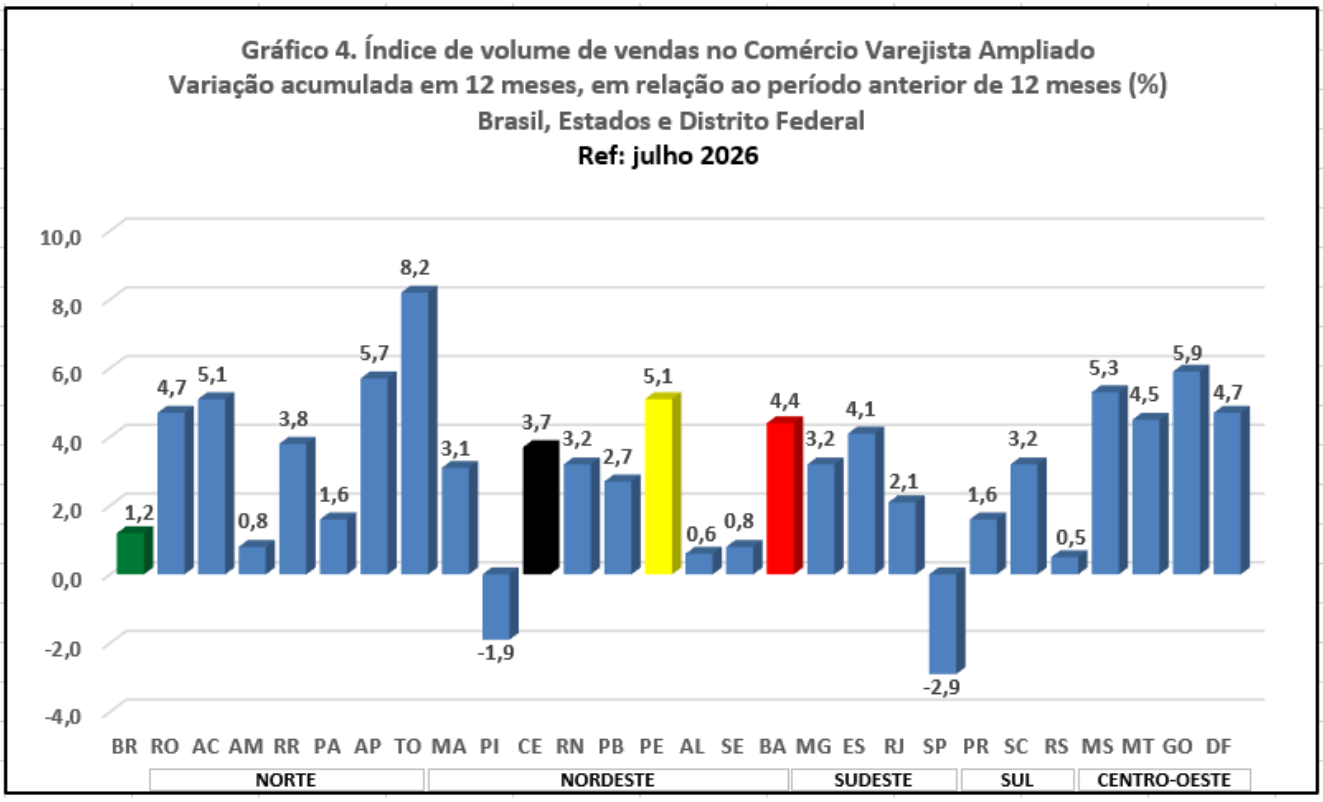
Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Comércio - PMC- IBGE.



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Comércio - PMC- IBGE.



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Comércio - PMC- IBGE.



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Comércio - PMC- IBGE.

ANEXO PMC – PERNAMBUCO – JULHO 2026

Pesquisa Mensal de Comércio
Tabela 4 - Indicadores do Volume de Vendas do Comércio Varejista e Comércio Varejista Ampliado, segundo atividades de divulgação
Pernambuco - Julho 2026 - Variação (%)

Atividades de Divulgação	Mensal (1)			Acumulado no ano (2)			Últimos 12 meses (3)		
	MAI	JUN	JUL	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	Até MAI	Até JUN	Até JUL
Comércio Varejista (4)	**7,8**	**9,5**	**7,1**	**11,2**	**10,9**	**10,4**	**5,7**	**6,2**	**6,7**
1. Combustíveis e lubrificantes	-11,9	-9,1	-6,3	-8,4	-8,5	-8,2	-5,6	-6,2	-6,5
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios bebidas e fumo	20,9	24,1	27,5	22,2	22,5	23,2	9,8	11,5	13,6
2.1. Hipermercados e supermercados	26,7	29,3	34,1	26,8	27,2	28,2	10,7	12,9	15,6
3. Tecidos, vestuário e calçados	-1,8	-7,4	-5,4	-2,8	-3,7	-4,0	-1,5	-2,2	-2,5
4. Móveis e eletrodomésticos	-3,2	-1,8	-6,7	3,0	2,2	0,9	6,5	5,4	4,0
5. Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	-2,2	-0,3	-5,2	-0,3	-0,3	-1,0	-0,9	-0,8	-1,0
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	37,3	-2,1	6,1	19,1	16,7	15,8	12,8	12,2	12,6
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	20,7	27,6	4,6	18,2	19,6	17,3	7,2	10,8	12,6
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	1,6	1,4	-15,8	11,5	9,8	5,2	10,5	10,1	8,1
Comércio Varejista Ampliado (5)	**6,6**	**13,9**	**6,1**	**8,9**	**9,7**	**9,2**	**3,7**	**4,8**	**5,1**
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	6,9	29,0	13,3	5,6	9,1	9,8	-0,1	2,4	3,8
10. Material de construção	-7,9	1,8	-3,0	-3,1	-2,4	-2,5	-2,0	-1,7	-1,7
11. Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	6,2	17,7	-5,5	8,6	10,0	7,4	3,6	4,5	2,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Conjunturais em Empresas
(1) Base: igual mês do ano anterior
(2) Base: igual período do ano anterior
(3) Base: últimos 12 meses anteriores
(4) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.
(5) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 11

Pesquisa Mensal de Comércio – PMC/IBGE –** Produz indicadores que permitem acompanhar o comportamento conjuntural do Comércio Varejista Ampliado, que inclui ***veículos, motocicletas, partes e peças; material de construção; além do atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo, resultando em índices do volume de vendas e da receita nominal, sendo que neste informativo apenas o primeiro é considerado. Os resultados são divulgados para o Brasil, os 26 estados da Federação e o Distrito Federal. Ver atividades listadas na **Tabela 4**, em Indicadores IBGE, Pesquisa Mensal de Comércio, publicada em 15.09.2026.

Agência CONDEPE/FIDEM

Diretor Presidente**: *Diogo de Carvalho Bezerra***

Diretora de Estudos, Pesquisas e Estatística: ***Heloísa Renatha Soares***

Coordenadora de Estudos Sociodemográficos: ***Virgínia Lúcia Cavalcanti Walmsley***

Criador de Arte:

Maria Eduarda Godoi da Costa
